

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Paloma C. Pancieri Ambrósio Gomes RA 1012021200177

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. *Folha de S.Paulo*, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. *Jornal O Globo*, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada “pior do que regular” pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. *Folha de S.Paulo*, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

Os fragmentos apresentam como estão os estudantes brasileiros, que mesmo atingindo a média não tiveram boa nota nos exames que avaliam a educação brasileira, que entra em contradição com a avaliação dos pais e alunos no questionário socioeconômico eles avaliam como boa a qualidade do ensino com nota média 7.

A avaliação oficial é somativa/classificatória que concentra-se apenas no rendimento, usado para regular, selecionar e medir, esse tipo de avaliação está mais voltado para o quantidade do que com a qualidade do “aprendizado”. Com a avaliação oficial não é possível avaliar a formação integral dos estudantes mas só o conhecimento específico de alguns conteúdos, para avaliar a formação integral do aluno o ideal seria uma avaliação contínua e formativa, pois avaliar vai além de uma simples pontuação, é entender o que e como trabalhar para que o aluno avance no aprendizado.

Para os pais e alunos a média dada foi 7 pois eles avaliaram a educação em de um todo, o que se vive no cotidiano, mais que uma simples aplicação de prova com um conteúdo específico. A ideia de “educação de qualidade” tem ações que valorizam o ponto de vista e a cultura do aluno, respeitam as diversidades, além de oferecer oportunidades ao estudante para se desenvolver em múltiplos campos.

Contudo percebe-se que para que não haja essa contradição as avaliações têm que ser alinhadas na vida real da escola, não somente com o meio de medir e classificar “atribuir nota” mas focar na prática central pedagógica, no processo contínuo os avanços diários dos alunos. Sempre pensar por que e para que da avaliação, para que se tenha êxito significativo positivo tanto para os alunos quanto para docentes e a comunidade escolar.

